

REGIÃO METROPOLITANA

SALVADOR

salvador@gruposarade.com.br

IMBUÍ Metrô fica paralisado após homem se jogar nos trilhos

www.atarde.com.br/salvador

IMPASSE MP-BA expediu recomendações para a Embasa e a ViaBahia para solucionar os problemas

Moradores reivindicam em protesto o fim de alagamentos em Valéria

HENRIQUE ALMEIDA*

Em meio a um jogo de empurra entre a concessionária de rodovias ViaBahia e a Empresa Baiana de Água e Saneamento (Embasa), e com atuação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (Sedur), que realizou notificações à ViaBahia, os moradores da rua Terracon, no bairro de Valéria – à margem da BR-324 –, planejam “ir para cima da Embasa”, para que os alagamentos na região sejam resolvidos.

Durante reunião ontem com representantes da ViaBahia, após realizar manifestação na BR-324, os moradores da região expuseram o problema do pavimento irregular na via marginal da região – mostrado por A TARDE em matéria no último domingo – e a questão da obstrução de um duto implantado pela Embasa.

“A Embasa fez redução em um duto, para que a água não derrubasse a coluna que sustenta uma tubulação aérea. Estamos com as casas alagadas, perdendo tudo”, diz o morador Antônio Mário, 48 anos, que esteve presente na reunião.

Por meio da assessoria, a Embasa informou que os alagamentos na rua Terracon são decorrentes de obstruções na rede de drenagem de água de chuva do local. E aponta que tanto a

manutenção da rede de drenagem pluvial como a coleta de lixo são de responsabilidade da prefeitura de Salvador.

“A obra de duplicação de um trecho de adutora de água tratada que a Embasa vem realizando próximo à rua do canal Terracon não causou qualquer impacto na rede de drenagem do local. Isso já foi demonstrado pelos técnicos da Embasa ao Ministério Público por meio de registros fotográficos e da especificação dos locais de intervenção e de manejo de resíduos que constam na documentação da obra”, informa a nota.

Autuação

A ViaBahia foi autuada pela Sedur, na última quarta-feira, por não realizar a manutenção periódica das tubulações que passam na região de domínio, no bairro de Valéria, e pela instalação de fiação elétrica aérea proibida por lei.

O titular da pasta, Sérgio Guanabara, espera uma atuação rápida da concessionária. Embora a região esteja localizada em rodovia federal, há um trecho que corta a área de Valéria, o que requer monitoramento da gestão municipal. “A população daquela região não pode mais sofrer com essa situação. Não podemos multar, pois o contrato foi firmado com a União, mas já



Em reunião, moradores falaram sobre pavimento irregular na via marginal da região

temos notificado a ViaBahia sistematicamente para que a situação seja resolvida. Do contrário, teremos que tomar medidas extremas”, sinalizou Guanabara.

Após esquivar-se da situação, afirmando que o duto obstruído está além da faixa de atuação da concessionária e que na área que compete à empresa estaria tudo correto, o gerente de relações da ViaBahia, Carlos Bonini, ressaltou que continuará fazendo o monitoramento do trecho dentro da responsabilidade da ViaBahia.

“Temos notificado a ViaBahia, para que a situação seja resolvida”

SÉRGIO GUANABARA, secretário

deu, e seguirá avaliando o seu cumprimento.

“Fizemos um estudo de macrodrenagem do município de Salvador e notificamos o Ministério Público Federal, que notificou os outros órgãos para que cada um assumira sua parcela de responsabilidade, na hora de dar manutenção de esgotamento sanitário. E o que nos cabe à rodovia, estamos sempre à disposição, monitorando e fazendo as manutenções”, diz Bonini.

Enquanto isso o morador Antônio Mário reforça que é preciso que a ViaBahia assumira a responsabilidade que cabe a ela na tubulação, com manutenções, o que

nem sempre ocorre.

Com relação à via marginal com pavimento irregular, na região de Valéria, o representante da ViaBahia diz que “está programada uma grande manutenção na área da BR-324, para fazer o pavimento, assim que o clima permitir”. A Embasa não respondeu ao questionamento da reportagem sobre a situação da marginal.

Com cada parte eximindo-se da responsabilidade do alagamento da região, a promotora de justiça Joseane Suzart instaurou inquérito civil, no último dia 7 de junho, para apurar a situação dos alagamentos.

De acordo com a assessoria do Ministério Público, a promotora também expediu recomendações para a Embasa e a ViaBahia, solicitando a adoção de medidas que solucionem os problemas relatados pelos moradores. Além disso, recomendações também foram expedidas para a CCR Metrô, Companhia de Transportes da Bahia (CTB) e Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT), para sanar irregularidades que estejam interligadas com suas atribuições.

Também foram requisitadas informações aos órgãos municipais Limpurb, Codesal, Sedur e Semop. A promotora solicitou também, no último dia 9, laudo da Central de Apoio Técnico (Ceat) do MP e aguarda retorno. Uma audiência está programada para o próximo dia 2 de agosto, com o objetivo de os órgãos prestarem informações sobre as medidas adotadas, além de a promotora coletar as últimas informações para conclusão do inquérito.

* SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA MARIANA CARNEIRO

BARRAGEM DE PITUAÇU

Falha é provável causa do acionamento de alarme

MÁRCIO WALTER MACHADO*

Moradores da comunidade do Bate-Facho, no Imbuí, foram despertados ao som das sirenes de alerta da Barragem de Pituáçu na madrugada de ontem. O alarme, disparado por possível falha do equipamento, emitiu aviso sonoro por vários minutos, levando pânico aos residentes da área.

“Gestantes, idosos, crianças, todo mundo desesperado na rua. Minha mãe me acordou, a gente pegou as crianças e saiu correndo na direção do Extra, que fica numa parte mais alta, en-

quanto as sirenes soavam ‘evacuar área, evacuar área’ por mais ou menos meia hora”, queixou-se Verônica Ferreira, 27 anos, relatando os momentos de medo.

Legislação

O sistema de alerta da barragem de Pituáçu é de caráter preventivo e está sendo implantado para atender à Política Nacional de Segurança de Barragens (Lei 12.334/2010). Na instalação total do equipamento está prevista para terminar daqui a três meses.

“Os equipamentos que a Embasa está implantando ainda não são operacionais,



Raul Spinassé / Ag. A TARDE

por isso a gente está apurando junto com a fornecedora para entenderse, de fato, o alarme foi emitido pelo equipamento e falhas no sistema possam ser corrigidas”, disse o gerente da unidade socioambiental da Em-

basa, Thiago Hiroshi.

O próximo passo, ainda segundo Hiroshi, é fazer o desligamento manual do equipamento. “Se houver alguma sirene ecoando, o pessoal deve saber que não tem a ver com a barragem, que se

encontra em perfeito estado de funcionamento, sem nenhuma anomalia”.

Barragem

A barragem de Pituáçu foi usada para servir a população de 1906 a 2002. De

Barragem recebeu reforço na estrutura em 2016

acordo com a Embasa, em 2016, foram feitos reforços na estrutura dos vertedores e implantação de um sistema de drenagem interno para controlar o fluxo de água e ampliar a segurança.

No entanto, a dona de casa Gicélia Oliveira, 60 anos, moradora do Bate-Facho há 42, contou que “a represa era linda, limpa. Hoje a gente vê um abandono total, só tem mato. Se aquilo rachar, o que vamos fazer? Eu não me sinto à vontade pra dormir esta noite. Estou muito amedrontada e muito triste”.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

109 ANOS

Itabuna ganha novo teatro na véspera do aniversário

VINÍCIUS MARQUES*

Prestes a completar 109 anos, o município de Itabuna, no sul da Bahia, inaugurou, ontem, o Teatro Municipal Candinha Dória. Paralisada há cerca de uma década, a obra da prefeitura só foi finalizada após um repasse de R\$ 30 milhões do governo do estado, através da Companhia de Desenvolvimento Urbano (Conder).

O show de abertura, para convidados, ficou a cargo da Orquestra Sinfônica da Bahia (Osba) com uma apresentação do Cine Concerto, seguido de show de Ivete Sangalo, em versão acústica. Em uma estrutura montada do lado

de fora do novo equipamento, aberta ao público, o espetáculo foi comandado pela dupla Simone e Simaria.

Antes da grande inauguração, o governador Rui Costa recebeu a imprensa para coletiva e visita guiada no teatro, que também possui um café e tem capacidade para 600 pessoas. “Estamos entregando esse belíssimo equipamento. Não tenho nenhuma dúvida em dizer que é um dos melhores do Brasil, a altura do que a região merece”.

O prefeito da cidade, Fernando Gomes, destacou a relevância artística de Itabuna, que estava carente de um centro cultural. “Estamos com palco lotado até janeiro. Isso



Mami Dias (Gov-BA) / Divulgação

dará um balanço muito bom na economia. Temos muitos artistas e faltava um teatro para eles praticarem”.

A cidade ainda irá celebrar a chegada do teatro por mais dois dias. Hoje, a partir

das 19h30, a Osba e o Ballet do Teatro Castro Alves apresentam o espetáculo “A História do Espetáculo”, no aniversário da cidade, o público pode conferir os shows de Luiz Caldas e do

Chiclete com Banana.

“O teatro ainda receberá apresentações de dança, teatro, poesia, orquestra, corais, todos da cidade e locais vizinhos em apresentações voluntárias. O acesso será

Obra foi concluída com repasse estadual de R\$ 30 milhões

gratuito”, disse Claudia Dória, diretora do teatro. Neta da artista que dá nome ao teatro, Claudia contou que espera em breve realizar projetos de formação de artistas no novo espaço.

Na ocasião, Rui anunciou que no próximo dia 30 entregará a policlínica regional de Juazeiro e que será aberto para a população, se referindo ao evento apenas para convidados do Aeroporto de Vitória da Conquista com o presidente Jair Bolsonaro. “Quem quiser ir não precisa botar nome na lista. Não vai ter tapume”, ironizou.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA